

Mais de 200 atletas e personalidades franceses do esporte se manifestam contra a extrema-direita nas eleições parlamentares na França

Mais de 200 atletas e personalidades do esporte francês assinaram uma carta aberta instando os eleitores a rejeitar a extrema-direita nas eleições parlamentares antecipadas convocadas pelo presidente Emmanuel Macron, descrevendo-a como "não apenas...um dever cívico, mas também um ato de amor para nosso país".

Com a campanha oficial das eleições **nacional bet** pleno andamento há menos de duas semanas para a primeira rodada de votação, a carta pedia uma sociedade "mais inclusiva e democrática" e acusava políticos de direita de explorar diferenças e diversidade e "manipular nossos medos para nos dividir".

Um ato de amor pelo país

"Estamos plenamente cientes das dificuldades crescentes enfrentadas por muitas pessoas para chegar ao final do mês, da raiva com a desigualdade, da falta de compromisso e do medo do futuro. Mas, como atletas profissionais, treinadores e tomadores de decisão, não podemos nos render à possibilidade de a extrema-direita assumir o poder **nacional bet** nosso país", lia a carta.

"Qual é o futuro que desejamos para nós mesmos e nossos filhos? Não podemos conceber nossos filhos vivendo **nacional bet** uma sociedade onde o medo dos outros, a desconfiança e a violência estejam no coração do estado, como tem sido o caso **nacional bet** regimes autoritários governados pela extrema-direita.

"Estamos chamando todas as pessoas apaixonadas por esportes para que se envolvam contra o crescimento da extrema-direita. Em 30 de junho e 7 de julho, votar não apenas será um dever cívico, mas também um ato de amor para nosso país, para nossos entes queridos e para todos os que serão vítimas de discriminação se a extrema-direita chegar ao poder.

"Agora mais do que nunca, precisamos nos levantar acima da briga, acima dos tackles perigosos, acima dos golpes baratos e promover o amor pelo coletivo e a alegria de jogar juntos."

Um apelo de atletas de diferentes modalidades

Publicada no jornal L'Équipe, a carta foi assinada por atletas de uma ampla gama de modalidades, personalidades do esporte, treinadores e diretores de clubes, incluindo Yannick Noah, ex-jogador de tênis convertido **nacional bet** cantor, Serge Betsen, ex-jogador internacional de rugby da França, Marie-José Percec, uma velocista vencedora de três medalhas de ouro olímpicas, e Marion Bartoli, que venceu **nacional bet** Wimbledon **nacional bet** 2013.

A intervenção dos atletas ocorreu horas depois da capitã da equipe de futebol da França, Kylian Mbappé, e seu companheiro de time Marcus Thuram instarem os eleitores a rejeitarem o Partido Nacional da França de Marine Le Pen e o partido Reconquista de Eric Zemmour nas eleições. Mbappé ampliou seu apelo, pedindo aos seus compatriotas para não deixarem os "extremos" - tanto o extremo direito quanto o extremo esquerdo - chegarem ao poder, dizendo que é um momento crucial para a história francesa.

"Querido povo francês, mas especialmente a juventude. Somos uma geração que pode fazer a

diferença. Os extremos estão às portas do poder. Temos a chance de escolher o futuro do nosso país", disse ele no dia anterior ao jogo de abertura da França no Euro 2024, no

O novo reconhecimento dessas ocupações poder aumentar o sentimento do desenvolvimento das pessoas que ocupam esse cargas no local, profissionais agora também podem desagregador dos benefícios relacionados com política nacional.

outubro de 2024, o ministério solicitado público informações sobre novas ocupações e recebeu mais 430 propostas para nova realizações -mais do que no caso das sugestões **nacional bet** 2024.

As sugestões de novas propostas envolvem a participação principal das áreas como serviços comerciais, manufatura e tecnologia da informação.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: nacional bet

Palavras-chave: **nacional bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-06-25